



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: REDES DE SOCIABILIDADES AMPLIADAS

Área temática: Educação

BORGES¹, L; CORRÊA², S. B. C. C.

Nome da instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Resumo: Relata-se a sistemática de ações desenvolvidas junto ao Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, idealizado pelo Governo Federal em articulação com os Estados e Universidades Públicas. Os encontros permitiram o estudo e debate de Cadernos de Formação, diálogos em defesa da escola pública e da formação humana, potencializando redes de sociabilidade, alcançando momentos de formação singulares.

Palavras Chave: Saberes docentes, formação de professores, encontros de formação

1. Introdução

O debate sobre a profissionalização docente não é recente. Nas últimas décadas as discussões intensificaram-se devido às iniciativas de reestruturação das Diretrizes Curriculares Nacionais do ensino básico e superior. Trata-se de uma temática bastante problematizada e com diversas linhas de pesquisa, que vêm ampliando os estudos na área.

Estudos referentes aos saberes docentes revelam que em diversos contextos cotidianos os professores mobilizam conhecimentos adquiridos na sua prática docente, os quais permitem a introdução de dispositivos de formação. Esses estudos também destacam

¹ Professora na Faculdade de Educação, do Campus de Belo Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/CBH/UEMG), coordenadora no Programa PNEM pela UEMG.

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, do Campus de Belo Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/CBH/UEMG), bolsista pela FUNDEP no Programa PNEM pela UEMG/UFMG.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



que a formação docente demanda ações que permitam a articulação entre os saberes culturais, científicos, pedagógicos e disciplinares. Tardif (2002) ressalta que os saberes dos professores são construídos ao longo de sua trajetória profissional.

O saber é sempre o saber de alguém que trabalha alguma coisa no intuito de realizar um objetivo qualquer, é o saber que os professores têm, e está relacionado com a identidade, com a experiência de vida, com a história profissional, com as relações que eles têm com os alunos e com outros atores da escola (TARDIFF, 2002, p. 11)

A formação Inicial e Continuada de professores ocorre ao longo de toda a carreira docente, nos diferentes campos de atuação traçados pelos sujeitos mesmo antes do ingresso no ensino superior.

No caso da graduação, vale destacar a riqueza das diversas oportunidades de atuação oferecidas aos acadêmicos em uma instituição de ensino superior. A busca em contemplar a tríade ensino-pesquisa-extensão tem também o objetivo de oferecer a oportunidade de participação de acadêmicos nos diversos projetos desenvolvidos na universidade. Os períodos de realização dos estágios curriculares e extracurriculares, obrigatórios e não obrigatórios, também ampliam possibilidades de atuação e promovem construção de conhecimento.

Na formação Continuada de professores, ressalta-se a oportunidade de socializar conhecimentos, refletir e discutir sobre práticas pedagógicas, além de apropriar-se de atuais tecnologias. Portanto, encontros de professores podem constituir-se em terrenos propícios de trocas de conhecimentos, favorecendo intercâmbios de ideias, produções de projetos e de trabalhos acadêmicos, que revelam realidades e experiências marcadas em suas trajetórias docentes.

Nos estudos sobre docência vemos que o trabalho docente exige do professor a aquisição de um conjunto de saberes, competências e capacidades para a formação humana. Entender os fazeres e saberes docentes demanda o entendimento da sua história,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



nas diferentes situações, as quais marcam a sua maneira de ensinar. Segundo Demo (1996, p.294), “A formação dos formadores é o desafio mais decisivo da qualidade da educação”.

Em busca de aproximação com esses saberes docentes e das necessidades próprias do cotidiano de muitas escolas públicas brasileiras, o governo federal vem desenvolvendo políticas públicas de formação continuada de professores da educação básica. Esses programas representam um avanço substancial e emergencial no aprimoramento de profissionais da educação.

Nos anos de 2014 e 2015, a Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/UEMG), juntamente com outras Instituições mineiras de Ensino Superior, desenvolveu um projeto federal de Formação Continuada com professores do ensino médio da rede pública estadual de Minas Gerais intitulado “Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio - PNEM”, proposto pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Secretaria de Educação Básica (SEB).

O PNEM é um programa instituído pela Portaria nº 1.140, de 22 de novembro de 2013, com o objetivo de melhorar qualidade do ensino médio brasileiro. Este programa representa a articulação e a coordenação de ações e estratégias entre a União e os governos estaduais e distrital na formulação e implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), documento que aponta o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia como dimensões que devem estar contempladas nos currículos do ensino médio, integrando os conhecimentos de suas diferentes áreas.

Para o entendimento dessas ações e conhecimento do alcance desse trabalho, este estudo foi norteado especialmente pela seguinte questão, a saber: As ações propostas e executadas no projeto PNEM contribuíram para aprimorar o debate acerca da formação de professores, bem como para expandir as discussões e reflexões, buscando qualificar a formação docente?

Com o objetivo de compreender essa proposta do PNEM, este estudo pode contribuir para o debate na área de formação continuada de professores, que anuncia

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



expectativas de transformações nas práticas pedagógicas e mudanças significativas nos currículos do ensino médio.

2. Metodologia

Trata-se de uma abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de uma pesquisa exploratória, a qual tem como objetivo aproximar-se do problema com vistas a torná-lo explícito, delineando questões a partir de depoimentos ou observações. A delimitação do estudo surgiu ao longo do processo de investigação, desenvolvido durante os encontros de formação continuada de professores.

Os encontros foram promovidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) atuantes no Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio em Minas Gerais, a saber: UFMG/UEMG; UFU/UNIMONTES; UFJF; UNIFEI; UFV e UFTM. Em reuniões sistemáticas com a Secretaria do Estado de Educação (SEE) foram definidas as Superintendências Regionais (SREs) que cada IES ficaria responsável para realizar as ações de formação.

No caso da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) os participantes eram provenientes das SREs de Curvelo, Metropolitana C, Pará de Minas e Sete Lagoas. O número de participantes alcançados neste estudo, vinculados à Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), ultrapassou 6.000 professores de escolas públicas estaduais. Nos encontros de formação com a equipe de profissionais da UEMG participaram cerca de 250 representantes das escolas no programa, chamados de Orientadores de Estudos (OE); 9 analistas, chamados de Formadores Regionais, representantes da Secretaria do Estado de Educação (SEE); 11 Formadores da UEMG, chamados no programa de Formadores da Instituição de Ensino Superior (IES), 2 supervisoras, 1 coordenadora, 2 bolsistas³.

A temática orientadora da discussão e do trabalho em todas as etapas do curso ministrado foi intitulada “Sujeitos do Ensino Médio e Formação Humana Integral”, desenvolvida a partir de onze (11) Cadernos de Formação produzidos e indicados pelo programa, eixo central do processo formativo dos professores do ensino médio.

³ As bolsistas no Pacto UEMG contaram com o financiamento da FUNDEP/UFMG.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Além dos Cadernos de Formação, também foram utilizados diversos equipamentos necessários para o desenvolvimento das ações, a saber: kit multimídia, microfone, câmera fotográfica, filmadora, DVDs e outros materiais de consumo.

A coleta de dados ocorreu durante as duas etapas do programa, Etapa I e II, realizadas no ano de 2014 e 2015, respectivamente. Durante a preparação e os encontros de formação foram realizadas as observações e entrevistas como conversas, cumprindo 200 horas em campo nos eventos, somando 300 horas de investigação do tema.

Os Seminários foram realizados em hotéis, onde se hospedaram os participantes em formação, garantindo conforto e praticidade nos trabalhos. Também ocorreram encontros em auditórios das Instituições de Ensino Superior, que disponibilizavam as condições necessárias de espaço e equipamentos para a realização dos estudos. Além desses locais, as Superintendências Regionais de Ensino promoveram momentos de formação com seus respectivos representantes das escolas estaduais. E as escolas, por sua vez, também sediaram encontros de formação com seus professores, sob o acompanhamento e orientação de participantes nas IES.

No decorrer do estudo buscou-se relacionar com os sujeitos de modo menos formal. Seguindo as recomendações da pesquisa qualitativa de Bogdan e Biklen (1994), foram realizadas entrevistas como conversas, ao longo dos encontros, nos intervalos, sem interrupção das atividades, em diferentes momentos de diálogos em que os participantes comentavam sobre as realidades de suas escolas, suas dificuldades e desafios. Dessa forma, os sujeitos estavam à vontade e respondiam espontaneamente. As observações e conversas com os professores foram registradas em um diário de campo.

Nesse estudo também foram analisados dados registrados em relatório elaborados ao final de cada evento.

Os devidos cuidados éticos foram adotados, mantendo em anonimato o nome das escolas e dos sujeitos, preservando assim as identidades dos/as participantes do estudo.

O programa desenvolvido pela UEMG, por ser uma universidade estadual, contou com a colaboração, apoio e contribuições do Observatório da Juventude da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Instituição parceira no PNEM.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Além dos encontros de formação, também foram realizados Seminários para a discussão do Ensino Médio e dos Currículos da Educação Básica, promovidos pela Universidade Federal do Paraná, Ceará, de Uberlândia/Universidade de Montes Claros e Universidade Federal de Minas Gerais /Universidade do Estado de Minas Gerais.

3. Resultados e Discussões

O programa Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), desenvolvido a partir do universo de conhecimentos proporcionado nos encontros de formação de professores, provocou uma série de ações individuais e coletivas, em busca de compreender o contexto escolar e suas infinitas particularidades.

A partir da divulgação de algumas das ações realizadas no Programa Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, potencializando o encontro entre diferentes campos de saberes e sujeitos em momentos particulares de suas trajetórias docentes, pretendeu-se desencadear reflexões sobre a construção de uma formação docente emancipatória, ou seja, aquela que surge de inquietações do próprio sujeito em formação, comprometido com o universo acadêmico disponibilizado em seu ambiente de circulação.

As ações realizadas foram definidas a partir de um cronograma de ações, as quais receberam o nome de Seminários e de Encontros.

Os Seminários foram organizados coletivamente pelas oito IES mineiras, contando com a participação de: 89 Formadores Regionais das IES, 24 Supervisores das IES, 40 Formadores das IES, 08 Bolsistas, 08 Coordenadores-adjuntos, 06 Coordenadores Gerais, além do apoio de representantes da Secretaria Estadual de Educação no programa, chamados de supervisores da SEE/PNEM. Esses eventos foram denominados Seminários Estaduais de Acompanhamento e Avaliação, os quais ocorreram nas Etapas I e II.

Os Encontros de Formação Inicial dos Formadores Regionais e posteriormente com os Orientadores de Estudos foram organizados e realizados individualmente por cada IES responsável, sob a orientação de seus Formadores IES e seus respectivos coordenadores, supervisores e bolsistas, com o intuito de proporcionar momentos de estudo dos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



participantes, que se preparavam para a difusão dos temas propostos nos Cadernos de Formação para a realização desses mesmos eventos em suas respectivas regionais, desencadeando assim um processo de formação entrelaçado entre formadores e suas determinadas Instituições de Ensino. Outros encontros receberam o nome de Encontro de Aprofundamento, Encontro de Acompanhamento e Encontro de Avaliação de Formadores Regionais e Orientadores de Estudos.

As duas etapas de formação constituíram-se em Seminários e Encontros de professores que buscavam problematizar e discutir os currículos do ensino médio e os projetos político pedagógico das escolas, tendo as dimensões do trabalho, cultura, ciência e tecnologia, contempladas das temáticas abordadas.

A primeira etapa foi composta pelos seguintes campos temáticos: Sujeitos do ensino médio e formação humana integral; Ensino médio e formação humana integral; O currículo do ensino médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral; Organização e gestão do trabalho pedagógico; Avaliação no ensino médio; e Áreas de conhecimento e integração curricular. Além desses temas fundamentados nas DCNEM, para subsidiar a formação continuada do professor, criou-se espaços e tempos para a reflexão coletiva acerca da prática docente e da importância da participação de todos os atores do processo educativo na reescrita do Projeto Político Pedagógico da escola (PPP), instrumento norteador das ações das escolas, o qual também vem contribuindo para a construção de propostas de (re)desenhos do currículo para o ensino médio.

A segunda etapa foi composta pelo estudo aprofundado das áreas de conhecimento e suas articulações com os princípios e desenho curricular das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM) e dos Direitos à Aprendizagem e ao Desenvolvimento, a saber: Ciências Humanas (Sociologia, Filosofia, História e Geografia); Ciências da Natureza (Química, Física, Biologia); Linguagens (Língua Portuguesa; Artes; Educação Física; Língua Estrangeira Moderna); e Matemática.

Os Encontros de Aprofundamento pretendiam compartilhar os estudos de um ou dois dos Cadernos de Formação; discutir metodologias de ensino;

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Realizar atividades indicadas nos Cadernos e provocar reflexões sobre Interdisciplinaridade. (RELATÓRIOS DOS ENCONTROS, 2015)

Nas escolas o processo foi desenvolvido pelos Orientadores de Estudos, que de acordo com a organização do trabalho pedagógico da escola, seus tempos e espaços institucionais, assim como as possibilidades de rearranjos da hora-atividade, promoviam as discussões com os professores e acompanhavam a realização das atividades do curso de forma a privilegiar o trabalho coletivo.

A escola participante teve de realizar a inscrição dos professores com a finalidade de desenvolver atividades de estudos e de troca de experiências, geralmente em encontros semanais com duração de três horas, utilizando-se a hora-atividade. Ou seja, havia dois momentos distintos de formação, sendo o primeiro composto por atividades individuais, em que o professor organizava seu próprio tempo institucional para a leitura dos textos básicos do curso. E, o segundo momento, as reflexões foram realizadas nas discussões com o grupo da escola, com a atuação dos OEs, em que os professores apresentavam registros de pelo menos uma das atividades propostas no material de estudo dos Cadernos de Formação, que posteriormente eram inseridas no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC), permitindo assim o acompanhamento pelo MEC e pela SEB acerca do andamento do processo de formação, bem como das escolas e dos profissionais cadastrados no programa.

Em Minas Gerais o curso de formação abrangeu grande parte das escolas de ensino médio. Não participaram do programa algumas escolas com certas particularidades, tais como: quilombolas, indígenas e outras.

Todos esses eventos e momentos de formação integraram a proposta do programa de Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos de ensino médio do PNEM.

Vale destacar que o PNEM desenvolvido em Minas Gerais foi realizado a partir de trabalho coletivo das IES, que sistematicamente promoviam reuniões de planejamento das ações. Uma particularidade definida por este trabalho coletivo das coordenadoras no PNEM de Minas Gerais foi uma alteração na proposta do programa, que não previa a formação de Orientadores de Estudos (OEs) pelas universidades. Os OEs participariam da

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



formação em suas SREs correspondentes, a partir da atuação de seus respectivos Formadores Regionais. Entretanto, os diálogos entre as IES, SEE, MEC e SEB garantiram que também a formação dos Orientadores de Estudos fosse realizada a partir da atuação dos professores do ensino superior das universidades, os chamados Formadores das IES. Ressalta-se que nesses encontros com a presença dos OEs verificaram-se diversas falas desses sujeitos, que manifestaram sentimentos de valorização profissional por poderem participar da formação, nas condições em que estavam sendo realizadas, com todas as despesas financiadas e a liberação das escolas.

Os momentos de formação promoveram discussões norteadas pelos conceitos abordados nos Cadernos de Formação, dentre eles: o olhar antropológico; as juventudes; a importância da gestão democrática; a necessidade de articulação entre as áreas de conhecimento e a avaliação. Ou seja, os temas desenvolvidos possibilitavam (re) pensar o trabalho docente construído no cotidiano da escola, sendo um trabalho que

[...] Constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor confere à atividade docente em seu cotidiano, em seu modo de situar-se no mundo, em sua história de vida, em suas representações, em seus saberes, em suas angústias e anseios, no sentido que tem em sua vida o ser professor”. (PIMENTA e ANASTASIOU, 2002, p. 77)

Além das discussões, os encontros também proporcionavam momentos de preparação, criação de oficinas e de materiais, os quais inspiraram o planejamento de vários participantes, a partir de trocas de propostas metodológicas, proporcionando dessa forma a construção de diversos trabalhos coletivos e compartilhados por docentes em plena formação continuada, reafirmando suas identidades revistas por seus pares.

A identidade é construída a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação das práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque prenes de saberes válidos às necessidades da realidade. Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias. (PIMENTA, 1999, p. 19).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



No referido projeto muitas ações de formação de professores foram realizadas, promovendo uma verdadeira revolução em muitas escolas públicas participantes do Programa. Nesse sentido, pretendeu-se desencadear reflexões sobre a construção de uma formação docente emancipatória, buscando despertar nos docentes atitudes de efetivo protagonismo em suas escolas, anunciando que as intencionalidades do ato educativo se ampliar para além da sala de aula.

O professor enquanto sujeito que atua no espaço escolar estabelece relações num contexto de pluralidade e diversidade com outros sujeitos, interagindo não apenas com os seus alunos em sala de aula, mas imprimindo suas influências em todo o espaço educativo, mediado pelos conhecimentos científicos, culturais, tecnológicos, filosóficos, artísticos e políticos. (VEIGA, 2006, p.16)

Muitas atividades indicadas nos Cadernos de Formação, que eram propostas, ultrapassaram os momentos de debates nos Encontros e foram também realizadas em sala de aula, com os alunos do ensino médio. Ou seja, as atividades mencionadas nos Cadernos impulsionaram a realização de práticas nas escolas, revelando assim a apropriação desses professores com o material elaborado e disponibilizado pelo programa.

As discussões e reflexões sobre os desafios da prática docente nas escolas públicas brasileiras contribuíram para o entendimento da diferentes trajetórias docentes, de participantes que compartilhavam o seu fazer docente.

(...) o saber não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares, (TARDIF, 2002, p.11)

Durante a formação e especialmente ao final, muitos professores Cursistas, Orientadores de Estudos e Formadores Regionais, elaboraram projetos de pesquisa nas escolas, tais como: Construção de Grêmio estudantil, cidadania e projetos de ensino e de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



pesquisa, inclusive um projeto de pesquisa de física, que foi premiado na Feira Brasileira de Ciências em 2015 e outros.

Os Projetos de Ensino na IES foram desenvolvidos com a articulação da equipe de professores de diversas áreas, permitindo interação entre as disciplinas e várias discussões sobre temáticas que emergem a partir dos estudos dos Cadernos de Formação.

4. Considerações Finais

Ao final deste estudo verifica-se que as ações propostas e executadas no projeto PNEM contribuíram significativamente para aprimorar o debate acerca da formação de professores, bem como para expandir as discussões e reflexões sobre o fazer docente, possibilitando qualificar a formação de diversos professores do ensino médio da Rede Estadual de Minas Gerais.

As ações propostas neste projeto contribuíram e vem contribuindo para aprimorar o debate acerca da formação de professores, bem como discutir temas relativos às Diretrizes Curriculares Nacionais, debatidas em todo o território nacional, intensificados em 2013. Pode-se afirmar que os canais de comunicação foram ampliados, construindo redes de sociabilidade entre os diversos atores das diferentes Instituições participantes de todos o processo. Ou seja, coordenadores do MEC, IES, representantes da SEE, das escolas e também estudantes, constituem essa rede entrelaçada, dialogando entre si e promovendo mais escutas em seus diferentes campos de atuação na educação. São canais que tem o potencial de ecoar perspectivas de fortalecimento de uma educação plena, democrática e comprometida os sujeitos.

Os resultados apresentados atestam o êxito deste Programa, observado ao longo de todo o processo de formação de professores, ocorrido em diferentes encontros, nos quais a competência e o entusiasmo dos Formadores IES, Formadores Regionais, Orientadores de Estudos e Cursistas se destacavam, tanto nas IES quanto nas SREs. Dessa forma, o PNEM/MG estabeleceu pontes de diálogo entre os sujeitos que atuam no Ensino Médio, dando visibilidade, especialmente, aos professores e alunos, nas escolas, permitindo que

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



práticas docentes fossem partilhadas e compartilhadas, valorizando-se o tempo destinado à formação em serviço.

O Programa também promoveu concretamente a possibilidade de planejamento coletivo de professores, nas escolas e, conseqüentemente, mobilizando-os ao desafio de desenvolver trabalhos interdisciplinares. Além disso, observou-se que as redes de sociabilidade foram ampliadas significativamente entre os diferentes sujeitos envolvidas no processo de formação.

A partir da realização desse programa de formação verificou-se a criação do “Grêmio Escolar” em várias escolas acompanhadas, observando assim significativo aumento da participação de estudantes do ensino médio que passaram a assumir o papel de protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, provocando a revisão e implantação do Projeto Político Pedagógico de muitas escolas. Além disso, o protagonismo juvenil, através da compreensão e aceitabilidade das várias juventudes e suas peculiaridades, vem colaborando com a imagem de um trabalho ao longo da vida, em torno do qual se estruturam projetos dentro de uma perspectiva da formação humana integral.

A proposta de desenvolvimento profissional dos professores, centrada nas demandas evidenciadas no cotidiano escolar, já há bastante tempo explicitada, em pesquisas, projetos e programas de formação de professores foi concretizada. Foi possível observar a valorização dos territórios, as diversidades, a participação política e o diálogo em todo o âmbito das escolas. Além disso, o PNEM possibilitou a garantia de espaço e tempo para os professores articularem, no contexto de trabalho, os saberes profissionais (curriculares, disciplinares e experienciais), validando os saberes da experiência, em diálogo com os saberes produzidos no campo da educação.

Ao final das etapas, muitos participantes pediam a continuidade deste Programa, sendo notória a motivação dos professores que defendem sua realização como política pública de Estado e não de Governo, de modo que se possa dar continuidade ao investimento já realizado, no que tange a uma nova cultura de planejamento, estudo e ação-

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



reflexão, tomando a prática pedagógica e as relações professor-aluno como focos da formação/autoformação.

Nestes termos, julgamos pertinente manter as ações de formação continuada de professores do Ensino Médio, no Estado de Minas Gerais, independente da continuidade ou não do Programa de Governo, com vistas voltadas para a indução de mudanças sociais profundas no nosso Estado, no que diz respeito a propostas educacionais transformadoras.

5. Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S.. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Formação de professores do ensino médio, etapa II - caderno I: **Organização do trabalho pedagógico no ensino médio** / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; [autores: Erisevelton Silva Lima... et al.]. – Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2014. 62p.

DEMO, P.. Formação permanente de formadores – educar pela pesquisa. In: MENEZES, Luís Carlos de (Org.). **Professores: formação e profissão**. Campinas: Autores Associados, 1996.

LUDKE, M.. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 1992.

PIMENTA, S.G.. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S.G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

